

DECISÕES DA ASSEMBLEIA

CATEGORIA DECIDE PELA COMPRA DE NOVA SEDE



Metroviárias e metroviários votaram pela desocupação da sede e compra de um imóvel. Assembleia também aprovou um ato e uma assembleia para pressionar a empresa a abrir as negociações sobre os Steps e a PR

No mês de outubro, a Justiça determinou que a categoria pagasse um aluguel à Porte Engenharia de R\$ 130 mil. Foi questionada e a Justiça diminuiu o valor para R\$ 80 mil, o que também foi questionado.

A Porte apresentou uma proposta de conciliação de isentar o Sindicato do pagamento de um ano e meio de IPTU (R\$ 300 mil) e de três meses de aluguel (R\$ 240 mil) e ofereceu R\$ 500 mil parcelados a título de ajuda de custo para a mudança e com a permanência do Sindicato na sede até 30/3/2023 (veja a íntegra da proposta

no site do Sindicato). Votaram, em assembleia on-line nos dias 15 e 16/12, a favor da proposta de aceitar o acordo e desocupar a sede 495 pessoas, 349 votaram contra, com 62 abstenções.

Também faz parte da proposta aprovada a continuidade da luta pelo tombamento da sede pelo Conpresp e o questionamento judicial com relação ao leilão.

A assembleia autorizou o Sindicato a comprar uma sede própria, um prédio situado na Rua Padre Adelino nº 700, próximo ao metrô Belém, com o fundo criado com o dinheiro que os demitidos de 2014 devolveram ao Sindicato. Votaram nesta proposta 629 pessoas, 206 votaram contra, com 67 abstenções.

Steps e PR

Com relação à luta pelos Steps e a PR e a recusa do Metrô em negociar, foi aprovado um ato no dia 11/1/23, em frente ao Cidade 2, e uma assembleia no dia 18/1/23.

A previsão orçamentária para 2023 também foi aprovada pela categoria, em uma assembleia específica para o tema.

A diretoria do Sindicato dos Metroviários e Metroviárias deseja a todos e todas boas festas. Que tenhamos muita determinação para enfrentarmos os grandes desafios de 2023!

2023
Feliz Ano Novo

Editorial

2023: a luta é pelo metrô público, estatal e de qualidade

Teremos um ano difícil pela frente. Nossas lutas pelas pendências (Steps e PR) e contra as terceirizações são, na prática, a defesa do metrô público, estatal e de qualidade.

Os ataques da empresa, a falta de investimentos e a defasagem do quadro de funcionárias e funcionários fazem parte do projeto do governo em privatizar o metrô.

Acompanhamos as lutas contra a entrega do metrô de Belo Horizonte (MG), que tem leilão de privatização marcado para 22/12. Até o fechamento desta edição, os metroviários mineiros estavam em greve, para evitar a entrega do patrimônio público e a demissão de

trabalhadores concursados.

Enquanto isso, a privatização está mostrando a sua verdadeira cara nas Linhas 8 e 9, que eram da CPTM e agora são operadas pela ViaMobilidade (CCR e Grupo Ruas). Falhas constantes, atrasos, acidentes e a morte de um funcionário eletrocutado são as marcas da entrega das linhas à iniciativa privada. Os governos, no entanto, insistem na ideia de privatização como competência e eficácia.

Importante em 2022 foi a derrota de Bolsonaro à reeleição. A população impediu que ele tivesse mais quatro anos para continuar seu projeto de destruição de direitos trabalhistas e de empregos e políticas públicas e disseminação de

ódio e preconceitos. A ameaça golpista, no entanto, ainda não está afastada. Os fanáticos da extrema-direita continuam provocando um clima de instabilidade política.

Em São Paulo, a situação é pior. O governador eleito, Tarcisio de Freitas, aliado de Bolsonaro, já anunciou sua linha privatista. Resta às trabalhadoras e aos trabalhadores do metrô, organizados pelo Sindicato, prepararem uma grande mobilização para mantermos o serviço público de qualidade, garantirmos nossos empregos e exigir concurso público.

Diretoria do Sindicato dos Metroviários e Metroviárias de SP



Proteção à mulher

Combate ao assédio passa a ser tratado pela CIPA

A Lei nº 14.457/2022, que instituiu o Programa Emprega + Mulheres, também alterou a redação do artigo 163 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), mudando o nome da CIPA para Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio.

A Lei estabelece obrigações que devem ser realizadas pelas empresas, como a de combater o assédio sexual e demais formas de violência contra a mulher no ambiente de trabalho.

Há também a obrigação de realizar, no mínimo a cada 12 meses, ações de capacitação, orientação e sensibilização de todas as funcionárias e funcionários sobre os temas relacionados à violência, ao assédio, à igualdade e à diversidade.

Essa Lei é uma conquista da classe trabalhadora, tendo as mulheres à frente. O Sindicato já cobrou da empresa uma reunião para tratar desse assunto, com a presença dos cipistas, para tratar da implementação dessas mudanças.

**Classificados****Serralheria**

Fazemos todos os serviços de serralheria em ferro e alumínio. Portões, grades, corrimões, vidros temperados e janelas antirruído. Orçamento gratuito. Garantia e várias opções de pagamento. Preços diferenciados para metroviários e metroviárias. Tratar com Barbosa, Oficina - PIT. Telefone: 94713.7979.

Eletricista

Executamos serviços de manutenção e instalação de rede elétrica. Garanta a segurança da sua família e do seu patrimônio. Fale com Reinaldo Gomes no telefone 95638.0071.

Vende-se casa com 8 dormitórios

São duas excelentes casas, sendo uma alta e outra baixa. 450 metros quadrados. A dez minutos da praia de São Vicente. Casa com piscina, churrasqueira, salão de festas, depósito, escritório, adega, lavanderia, varanda, quintal, seis banheiros e garagem para quatro carros. R\$ 980 mil (a negociar). Falar com Valmir Sousa (OTM2) no telefone (13) 99126.4403.

Podologia

Unha encravada, calos e calosidades, tratamento de micoses, hidratação e relaxamento dos pés, entre outros serviços. Um carinho especial com seus pés. Rua Francisco Marengo, 1.771, Tatuapé. Telefone 98128.5841.

Vendo chácara

Uma chácara para quem deseja sossego. São 13.300 metros. Casa com três dormitórios e árvores frutíferas. Um lugar de muita paz, em Campo Limpo Paulista, a cerca de uma hora de São Paulo. Falar com Edna no telefone 97212.4872

Seguro Auto

O melhor preço nas principais seguradoras. Consulte. Falar com Selma no telefone 99323.7388.

Berçário e Educação Infantil

La Vida. Escola com shantala, ofurô, balé, aula de música, informática, judô e proposta pedagógica inovadora. Contatos: 2359.1997/93066-0659. Praça das Corridas, 26 - Moinho Velho (próximo à estação do metrô Sacomã). www.escolalavida.com.

Bolo Fantástico

Bolos e doces personalizados, panetones e chocotones recheados e decorados, pães de mel entre outros. Experimente os sabores especiais e tradicionais. Produção de deliciosas lembrancinhas para eventos. Entre em contato com Geane pelo telefone 94714-2087 (WhatsApp) ou pelo pp) ou pelo instagram @ bolofantastico.

RETROSPECTIVA 2022

AS IMAGENS DAS MOBILIZAÇÕES

Mais uma vez, a categoria metroviária mostrou ser uma das mais combativas do País. Foram muitas mobilizações. Com elas, conseguimos renovar o Acordo Coletivo, com a reposição da inflação, e o compromisso - não cumprido totalmente - da empresa de pagar dois Steps. No começo do ano, conseguimos garantir o pagamento da segunda parcela da PR de 2019.

Embora a Campanha Salarial 2022 tenha sido razoável, é necessário ter consciência de que não conseguimos alcançar tudo que queríamos. Existem as pendências dos Steps e das PRs. E as terceirizações continuam avançando. No começo de 2023 vamos precisar de uma forte mobilização.

Parabéns à categoria! Nossa luta vai continuar! Vamos nos manter unidos e organizados! Veja algumas imagens de 2022.



Eleições do Conselho Administrativo do Metrô

A importância dessa eleição se dá pelo fato de podermos ter um representante da categoria acompanhando, fiscalizando e intervindo em defesa de um metrô público, estatal e de qualidade. É o Conselho que aprova as diretrizes para a direção da empresa seguir

Temos que ter um representante atuante e combativo, que possa fazer a interlocução tanto com a presidência do Metrô como com o governo estadual de maneira firme, pois o Conselho é responsável em discutir sobre os planos de negócios e estratégico e até mesmo sobre os direitos e benefícios da categoria, como PR e plano de carreira.

Apesar das limitações que o conselheiro eleito tem, pode ser um canal de transparência com

a categoria para apresentar o que está acontecendo e estudando a documentação da empresa para que possa contribuir para realizar denúncias e questionamentos.

Infelizmente, os candidatos estão proibidos de fazerem quaisquer campanhas fora do MetroClick e MetroMail e isso dificulta o acesso à categoria sobre suas propostas. É uma postura antide-mocrática, que impede uma verdadeira campanha.

Nesse sentido, orientamos que as metroviárias e metroviá-

rios accessem e acompanhem o MetroClick e MetroMail para conhecerem os candidatos e suas propostas. A eleição será on-line.

Participe e, quando chegar o período de votação, escolha aquele que estará do lado das trabalhadoras e trabalhadores e não da empresa.

Veja os dez candidatos: Alex Santana, André Mazzucatto, André Tivoli, Edison José da Silva, Eduardo René Rejani, Gilmaro Ribeiro, José Clarisvaldo, Marcelo Villano, Ricardo Pereira Jr. e Wagner Fajardo.



2023 terá que ser melhor!

Há motivos de sobra para protestos. 2022 mostrou-se um ano difícil. Calote parcial nos Steps, não abertura de negociações sobre as PRs e a eleição de um governador privatista. Tarcísio

Bolsonaro de Freitas declarou que pretende unificar as Secretarias de Transportes Metropolitanos com a Secretaria de Habitação. Uma péssima notícia!

Não há outra saída a

não ser a necessidade de intensificar nossa unidade, mobilização e organização e ir à luta para não perder direitos e conquistas. Temos que ser aguerridos e arregaçar as mangas. 2023 terá que ser melhor

Expediente

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos no Estado de São Paulo.
Sede: R. Serra do Japi, 31 – Tatuapé – CEP 03309-000 – São Paulo – SP • Fone: 2095-3600 / Fax: 2098-3233 • E-mail: imprensa@metroviarios-sp.org.br • Presidente: Camila Lisboa. Diretor Responsável: Alex Fernandes. Redação e Revisão: Rogério Malaquias. Diagramação: Ando Bezerra - Movimento Comunicação • Impressão: Gráfica Forma Certa • Tiragem: 4 mil exemplares.

Cotidiano

Falta de médicos

O Sindicato denuncia a falta de médicos no Metrô, que tem gerado longos deslocamentos, atrasos e precarização nos atendimentos, inclusive com situações de retorno dos que sofreram acidentes de trabalho sem serem liberados pelos médicos. Absurdo!

Avaliação de desempenho

Mais uma vez a Avaliação de Desempenho mostrou que não deveria existir. O Sindicato sempre foi contrário a essa Avaliação e continuará sendo. Neste ano, em um cenário onde estamos funcionando abaixo do quadro mínimo na maioria das áreas, deveríamos receber um aumento substancial em todas as notas. Isso obviamente não ocorreu. A chefia mais uma vez utilizou esse instrumento como medida de pressão e, em alguns casos, de assédio moral coletivo ou individual.

Kelson & Kelson

Essa terceirizada de vigilância ainda não pagou o 13º salário. E ainda ameaça pagar o 13º no dia 20 sem a devida multa e os adicionais. Sindicato entrou em contato com o Metrô e aguarda o retorno da reclamação.

Multservice

A terceirizada Multservice, das bilheterias, está atrasando os benefícios (VR e VT). E não paga o dinheiro das férias quando as trabalhadoras e trabalhadores saem para o seu descanso. Foi enviada carta ao Metrô sobre essas irregularidades.

Linhas 4 e 5

No dia 12/1 as funcionárias e os funcionários das Linhas 4 e 5 vão realizar uma assembleia para aprovar a Pauta de Reivindicações da Campanha Salarial. A data-base é 1º/3.

Aposentadoria especial

A nova diretoria do Sindicato continuará a luta pela readmissão das companheiras e os companheiros demitidos por conta da Aposentadoria Especial.

Armênia

Problema grave nos elevadores da estação Armênia. Faz dois meses que, com frequência, os dois elevadores apresentam defeitos. A estação não possui escada rolante até a plataforma, metade do percurso é feita por escada fixa, o que prejudica a acessibilidade e o trabalho de funcionárias e funcionários.

Gratuidade

A partir de 1º/1/23, voltará a gratuidade às pessoas entre 60 e 65 anos no transporte coletivo de passageiros administrados pelo governo estadual. O Sindicato apoia a gratuidade mas exige que as pessoas recebam o bilhete eletrônico e que haja contratação de funcionários no metrô por meio de concurso público devido ao acúmulo de tarefas que o OTM1 está acumulando.



SINDICATO DOS
METROVIÁRIOS|SP

www.metroviarios.org.br